



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
RUA DR. GABRIEL VILELA, 413-CENTRO – CEP 14540-000
CNPJ 45.324.290/0001-67 I.E. ISENTA
PABX (16) 3173 7200

Igarapava/SP, 10 de outubro de 2025

Ofício nº. 474/2025

Assunto: resposta do requerimento 106/2025 da Vereadora Ilma Sra Edinamar Aparecida Isete da Costa.

Senhor Presidente,

Com os mais respeitosos cumprimentos, sirvo-me do presente para encaminhar as informações prestadas pelo Diretor do Departamento de Controle de Vetores e Chefe de Divisão de Vigilância e Controle em resposta à solicitação formulada.

Sendo o que nos cabia informar, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos complementares.

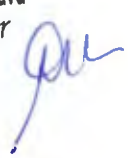
Renovamos, por fim, protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente,


JOSE HUMBERTO LACERDA RODRIGUES
Prefeito Municipal

Protocolo 10/10/25 15:20
Câmara Municipal de Igarapava
CNPJ 60.233.409/0001-00

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
CARLOS ROBERTO RODRIGUES LIMA
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE IGARAPAVA-SP

Câmara Municipal de Igarapava
Silvia Maria Carrer
Assessora da Presidência 



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA

ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IGARAPAVA RUA SÃO SALVADOR,
70 – telef: 3172 3086

Email: igarapavasaude@gmail.com

RESPOSTA DE REQUERIMENTO N. 106/2025 - CAMARA MUNICIPAL DE IGARAPAVA-SP

A nobre edil Edinamar Aparecida Isete da Costa
Vereadora em exercicio

Igarapava 10 de outubro de 2025

ITEM 1

O último censo animal foi realizado em 2022, classificando cães e gatos por espécie, sexo, e condição reprodutiva (castrados e não castrados). A partir de novembro de 2025, será iniciado um novo censo, com o apoio dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias. O levantamento será feito por meio de visitas domiciliares, durante as quais serão solicitadas informações sobre a quantidade de animais, espécie, sexo e se são castrados.

ITEM 2

Com o apoio dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias, iniciaremos o novo censo animal em novembro de 2025. O cronograma de execução ainda está em fase de elaboração, pois seguirá a agenda de trabalho já estabelecida para os agentes em atividade.

ITEM 3

Respondido pelo setor de Controle de Vetores.

ITEM 4

Há uma licitação em andamento em fase de elaboração do edital referente a um mutirão de castração. Além disso, neste ano o município foi cadastrado e contemplado com a oferta de castrações disponibilizadas pelo Estado. Também está em tramitação um convênio que permitirá a realização de castrações semanais fora do período dos mutirões, bem como o atendimento especializado para animais em situação de rua, especialmente em casos de urgência e vulnerabilidade.

O Estado fornece mensalmente uma remessa de vacinas antirrábicas, possibilitando a vacinação diária de segunda a sexta-feira na unidade PetContainer, não são realizadas campanhas de vacinações nos bairros pois o estado proibiu a mesma, contudo, na usina

junqueira por ser um bairro fora do perímetro urbano, deslocamos nosso pessoal para realização da vacinação no local. Somente no ano de 2025, já foram aplicadas mais de 600 doses no município.

Adicionalmente, está previsto no Plano de Controle Animal (PCA) de 2026 a aquisição de vacinas polivalentes, destinadas exclusivamente à vacinação de animais em situação de rua e aos cuidados de ONGs, com o objetivo de reduzir surtos de cinomose e parvovirose no município.

ITEM 5

Foi solicitado o envio de materiais educativos, como panfletos, com o intuito de iniciar um projeto nas escolas que abordará temas como bem-estar animal, castração, cuidados e prevenção de doenças. O projeto inclui ainda um cronograma de atividades voltadas às crianças e adolescentes, com o objetivo de promover desde cedo a conscientização sobre os cuidados com os animais e a importância do envolvimento nas tarefas do dia a dia relacionadas ao seu bem-estar.

ITEM 6

Atualmente, o município ainda não possui um Departamento de Zoonoses formalmente instituído. No entanto, há uma integração entre o Centro de Bem-Estar Animal, a Vigilância Sanitária, o Controle de Vetores, a Vigilância Epidemiológica e a Defesa Civil. Cada setor assume responsabilidades específicas e realiza notificações entre si conforme a demanda. O centro de bem-estar animal também conta com apoio da Polícia Militar e da Polícia Civil para investigação de maus-tratos animais.

No que se refere à saúde animal:

A Vigilância Sanitária é responsável por apurar denúncias relacionadas à higiene, especialmente em casos de acúmulo de sujeira em quintais e terrenos. Atua em conjunto com o Controle de Vetores nessas fiscalizações.

O Controle de Vetores realiza inspeções, ações de dedetização (em casos específicos) e campanhas de conscientização.

A Vigilância Epidemiológica atua em situações de notificação compulsória, especialmente quando há risco à saúde humana, fazendo os devidos alertas e comunicações ao Estado.

A Defesa Civil atua em parceria com o Departamento de Bem-Estar Animal em ações como o resgate de animais silvestres, combate a incêndios em áreas de mata que coloquem em risco a fauna local, e apoio em casos de maus-tratos.

O Departamento de Bem-Estar Animal é responsável pela avaliação e atendimento dos animais, investigação de denúncias de maus-tratos, resgate de animais silvestres, campanhas de vacinação e controle populacional, além da elaboração de projetos que beneficiem a população animal. Atua também de forma integrada com os demais setores em suas respectivas ações. Somente neste ano foram realizadas mais de 1600 atendimentos veterinários na unidade petcontainer (incluindo retorno) e mais de 120 atendimentos a campo (serviço que não faz parte da grade de serviços fornecidos pelo petcontainer mas que passou a ser realizado voluntariamente pela Dra Edna), mais de 40 animais foram levados para atendimento veterinário, exames e castração no município de Ituverava. Mais de 10 animais receberam atendimentos especializados e cirurgia veterinária em parceria com a ong IgaraCão. Mais de 10 casos de maus-tratos avaliados, sendo 3 deles instaurados inquerito junto a polícia civil, em andamento de investigação. Mais de 8 casos de incêndio onde necessitou-se do auxílio da equipe de bem-estar animal junto a defesa civil devido riscos a fauna local. Espera-se a realização de mutirão de castrações para este ano com processo licitatório em andamento, além de já haver inclusão de outros municípios no PCA de 2026.



Documento assinado digitalmente

EDNA FAUSTINO SILVA ANGELO

Data: 10/10/2025 10:13:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Edna Faustino Silva
Chefe de divisão de vigilância e controle
Coordenadora do Centro de Bem-Estar Animal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
IGARAPAVA ESTADO DE SÃO PAULO**
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA E CONTROLE
RUA: FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA, 138 – ASSAD SALIM
IGARAPAVA-SP



**RESPOSTA DE REQUERIMENTO N. 106/2025 – CAMARA MUNICIPAL DE
IGARAPAVA-SP.**

Resposta Item 3- Quais ações vem sendo realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias voltadas ao Controle de Zoonose e a Saúde Publica?

Igarapava, 03 de outubro de 2025.

A

Edinamar Aparecida Isete da Costa
Vereadora em exercício..

O Departamento de Controle de Vetores, através de seus seus Agentes de Endemias, realizam orientações sobre: carrapatos, pulgas, piolhos, caramujos africanos, e quando necessário realizamos aplicação de inseticida para controle dos mesmo.

Orientamos, também, sobre leishmaniose, raiva animal através de panfletagem casa a casa e dia D sobre estas doenças em periodos especificos indicado pelo Estado.

Diariamente, na pagina oficial de Vigilância em Saúde- Controle de Vetores são publicadas orientações sobre todas as doenças e seus combates com finalidade educativa.

Este ano foram realizadas várias palestras em creches do municipio sobre Escorpiões, caramujos africanos e dengue.

Seguem em anexo panfletos educativos sobre: raiva animal, Escorpiões, febre maculosa, leshimanirose e dengue.

Colocando sempre as ordens para explanações.

Atenciosamente,

P/P Samuel Martins Junior
Responsável pelo Departamento de Controle de Vetores

RELATÓRIO CONTROLE DE VETORES MÊS DE SETEMBRO 2025

SETEMBRO	Total
Fumace de rua – n. de bairros	0
Imóveis visitada	2472
Imóveis fechada	2249
Pendencias	570
Inseticida	42
Rato	04
Barata	05
Carrapato	01
Pulga	02
Piolho	00
Escorpião	30
Ponto estratégico e imóveis especiais	22
Fumace k 10 (mosquitos)	01
Terrenos baldios notificados	10
Focos totais encontrados e eliminados	28
Atividade de densidade larvária - ADL	00
Serviços prédios públicos	08
Serviço por solicitação do morador	34
n. bloqueios	00
Divulgações	20
Palestras informativas em escolas, creches /igrejas	02

FEBRE MACULOSA

VOCÊ CONHECE ESSA DOENÇA?

QUE É?

A febre maculosa é uma doença infecciosa transmitida pelo carrapato infectado, que se inicia com sintomas inespecíficos, principalmente febre e dor no corpo.



TRANSMISSÃO

Para haver transmissão da doença, o carrapato infectado precisa ficar pelo menos quatro horas fixado na pele das pessoas. Não existe transmissão da doença de uma pessoa para outra.

TRATAMENTO

O tratamento é essencial para evitar formas mais graves da doença. Assim que surgirem os primeiros sintomas, é importante procurar uma unidade de saúde para avaliação médica. O tratamento é feito com antibiótico específico.

Em determinados casos, pode ser necessária a internação da pessoa. A falta ou demora no tratamento da Febre Maculosa pode agravar o caso podendo levar ao óbito.

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

SINTOMAS

Os sintomas são febre de início súbito, dor de cabeça e nas articulações e/ou prostração, manchas avermelhadas pelo corpo, ocorre a partir do 3º ao 5º dia de doença), começa em punhos e tornozelos e depois cobre todo o corpo, inclusive palmas e plantas!

ATENÇÃO!

Se você frequentou locais como: matas, florestas, rios e cachoeiras e teve contato com animais silvestres ou domésticos com história de picada de carrapato, fique atento aos sintomas.



PREFEITURA DE
IGARAPAVA

Secretaria de Saúde

Leishmaniose Visceral

Doença grave que pode atingir humanos e animais. É causada por um parasito e transmitida pela picada de um inseto contaminado chamado flebotomíneo, conhecido como 'mosquito palha'.



Sinais e Sintomas no Homem

Febre prolongada
Anemia
Emagrecimento
Fraqueza e cansaço
Aumento do baço e fígado
Diarréia
Inflamação dos glânglios linfáticos



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO HUMANO

GRATUITOS NO SUS

Sinais e Sintomas nos Animais



Emagrecimento
Perda de apetite
Diarréia e vômito
Feridas no focinho, orelhas e na pele
Queda de pêlos
Crescimento das unhas
Sangramentos intestinais

Mantenha casa e quintal sempre limpos. Recolha restos de folhas e frutos apodrecidos. Evite instalar abrigos de animais ou aves perto das casas. Não deixe os animais soltos na rua e cuide de sua saúde. Use repelente no corpo conforme orientação médica.

PREFEITURA DE
IGARAPAVA

Um novo tempo,
uma nova história!
8 de maio de 2025



FIQUE ALERTA



PREVINA-SE PARA EVITAR A DOENÇA

Raiva pode matar!

Veja como **prevenir** e **tratar**

COMO PEGAR?

O vírus da raiva é transmitido principalmente pela mordida, arranhão ou contato com a saliva do animal doente em uma pessoa ou em outro bicho. Ele circula pelo corpo até atingir o cérebro e causar a morte



ATENÇÃO!
Não tente pegar
animais silvestres
nem alimentá-los

Não encoste ou remova um
morcego caído, é sinal que
ele está doente. Ligue para
o Centro de Zoonoses

Se for mordido por
um animal, procure
uma unidade de
saúde imediatamente

Fontes: Neusa Frazatti Gullini (Instituto Butantan), Ministério da Saúde



PREFEITURA DE
IGARAPAVA

Secretaria de Saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE IGARAPAVA – SP
PODER LEGISLATIVO

AO COLENDO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE IGARAPAVA-SP

REQUERIMENTO Nº 106/2025¹

ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA RESPOSTA:

resposta_requerimento@igarapava.sp.leg.br²

A Vereadora do Município de Igarapava-SP que abaixo subscreve,

Considerando que entre os deveres do Administrador Público, destacam-se o dever de probidade, dever de eficiência e o dever de prestar contas³;

Considerando a precípua função fiscalizatória de natureza externa conferida constitucionalmente ao Poder Legislativo⁴;

Considerando que o pedido de informações instrumentaliza a atividade fiscalizatória;

Considerando que a saúde pública é direito de todos e dever do Estado;

Considerando que o censo animal constitui instrumento fundamental para a formulação de estratégias eficazes de saúde pública, permitindo identificar a quantidade de animais existentes, seu estado de saúde e as áreas de maior vulnerabilidade;

Considerando que sem esses dados, torna-se difícil planejar campanhas de vacinação, castração e conscientização da população;

Considerando, por fim, que é imprescindível conhecer as atividades desenvolvidas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE) e pela Vigilância de Zoonoses, tendo em vista que tais serviços estão diretamente ligados à prevenção e ao controle de doenças que podem afetar tanto os animais quanto a população em geral;

vem respeitosamente submeter este **REQUERIMENTO** ao Plenário desta Augusta Casa Legislativa, com o objetivo de solicitar, através da Câmara Municipal, ao Excelentíssimo Sr. Dr. José Humberto Lacerda Rodrigues, Chefe do Poder Executivo Municipal, as seguintes informações/ documentos:

¹ Fundamentos: inciso XXXIII, art. 5º e art. 31 da CRFB; Lei nº 12.527/2011; inciso XX, art. 30 e inciso XIV, art. 61, da Lei Orgânica Municipal; art. 150 e inciso V e §7º do art. 154, Regimento Interno.

² Os subscritores deste Requerimento, nos termos do §5º do art. 11 da Lei nº 12.527/11, anuem quanto ao recebimento das informações solicitadas, em formato digital, no endereço eletrônico apresentado.

³ CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 36ª ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022, p. 57/59.

⁴ Conferir: art. 31, CF; inciso XX, art. 30 e inciso XIV, art. 61, LOM; veja também: MANDADO DE SEGURANÇA – Informações solicitadas pela Câmara dos Vereadores de Barreiros sobre gastos realizados pela Prefeitura com o grupo João Monteiro de Barros – Sentença que extinguiu o processo pela ocorrência da decadência – Requerimento administrativo feito há mais de 120 da impetração do mandamus – Ausência de resposta da autoridade coatora – Ato omissivo configurado – Relação de trato sucessivo que se renova – Entendimento do STJ – Decadência afastada – Direito líquido e certo identificado – Sentença reformada; recurso de apelação provido. (TJ-SP - AC: 10069414720208260066 SP 1006941-47.2020.8.26.0066, Relator: J. M. Ribeiro de Paula, Data de Julgamento: 24/03/2022, 12ª Câmara de Direito Público, Data de Publicação: 24/03/2022).



CÂMARA MUNICIPAL DE IGARAPAVA – SP
PODER LEGISLATIVO

1. Existe, atualmente, levantamento ou censo animal no município? Em caso afirmativo, qual a sua abrangência, periodicidade e os dados já obtidos?
2. Há previsão de realização de novo censo animal? Se sim, qual o cronograma previsto?
3. Quais ações vêm sendo realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE) voltadas ao controle de zoonoses e à saúde pública?
4. Quais atividades específicas estão sendo desenvolvidas pela Vigilância de Zoonoses no município, especialmente em relação ao controle populacional de cães e gatos e à prevenção de doenças transmissíveis?
5. Existem campanhas de conscientização junto à população sobre posse responsável de animais, prevenção de zoonoses e cuidados com animais domésticos e de rua?
6. Há integração entre os trabalhos dos ACE, da Vigilância de Zoonoses e de outros órgãos municipais de saúde? Se sim, como se dá essa articulação?

Câmara Municipal de Igarapava-SP, 25 de setembro de 2025.

EDINAMAR APARECIDA ISETE DA COSTA

Vereadora da Câmara Municipal de Igarapava

Protocolo 25/09/25 10:25 hrs
Câmara Municipal de Igarapava
(02.3409.000-0)

Câmara Municipal de Igarapava
Sílvia Maria Carrer
Assessora da Presidência